

OS SACRAMENTOS DA IGREJA



O conhecimento humano começa pelos sentidos e, para chegar a conhecer as coisas que os ultrapassam, temos de utilizar imagens, símbolos ou comparações, que desvelam um pouco o desconhecido.

Deus procedeu conosco do mesmo modo, instituindo os sinais sensíveis que chamamos de sacramentos, para expressar as realidades sobrenaturais da graça.

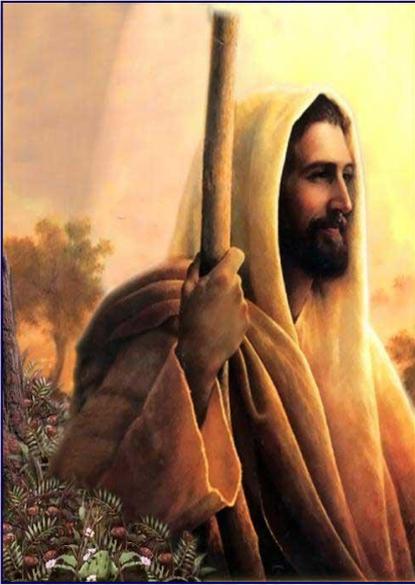
Mas a onipotência divina faz mais do que nós podemos fazer. Deus concedeu a estes sinais sensíveis SIGNIFICAR e PRODUZIR a graça.

1. O que são os Sacramentos



Os sacramentos são sinais sensíveis e eficazes da graça, instituídos por Jesus Cristo e confiados à Igreja, através dos quais nos é dispensada a vida divina.

Sinal sensível é uma coisa conhecida que manifesta outra menos conhecida; se vejo fumaça, descubro que existe fogo. Mas dizemos também *sinal eficaz* porque o sacramento não só significa, mas que produz a graça (a fumaça não só significa fogo, mas não o produz).



2. O porquê da instituição dos Sacramentos

Podemos nos perguntar porque Cristo quis fazer assim as coisas. Ele podia comunicar a graça diretamente, sem recorrer a nenhum meio sensível.

Mas Ele quis acomodar-se a nossa maneira de ser, dando-nos os dons divinos por meio de realidades materiais que usamos, para que fosse mais fácil para nós conseguí-los.

No batismo, por exemplo, assim como a água purifica naturalmente, o sacramento purifica: o sacramento lava e limpa sobrenaturalmente a alma, tirando o pecado original e qualquer outro pecado que possa existir, mediante a infusão da graça.

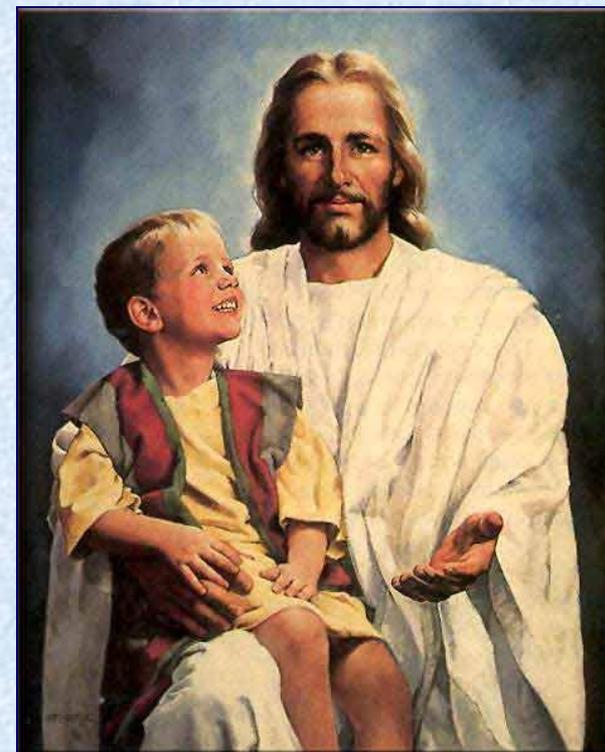
Esta foi a pedagogia de Cristo durante sua vida pública, servindo-se de coisas naturais, de ações externas e de palavras.

Tocou com sua mão o leproso e lhe disse; “*Quero, fica limpo*” (Mt 8,3); untou com barro os olhos do cego de nascimento e ele recuperou a vista (cf. Jo 9,6-7); para comunicar aos Apóstolos o poder de perdoar os pecados, soprou sobre eles e pronunciou umas palavras (cf. Jo 20,22).

Assim como a santíssima humanidade de Cristo é o instrumento *único à divindade* de que se serve o Verbo para realizar a Redenção da humanidade, assim as coisas ou ações dos sacramentos são os instrumentos *separados* pelos quais Deus nos santifica, acomodando-se a nossa maneira de ser e de entender.

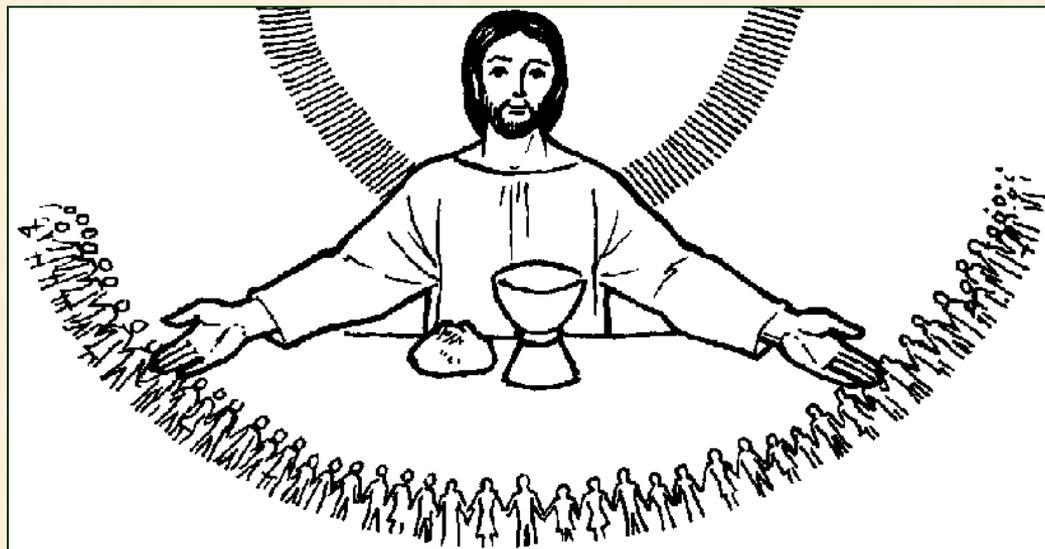
3. Jesus Cristo instituiu os sete sacramentos

Todos os sacramentos foram instituídos por Jesus Cristo – que é o autor da graça e pode comunicá-la por meio de sinais sensíveis – e eles são sete: Batismo, Confirmação, Eucaristia, Penitência, Unção dos Enfermos, Ordem e Matrimônio.



Nos sete sacramentos estão atendidas todas as necessidades da vida sobrenatural do cristão.

4. Os sacramentos da Igreja



Cristo confiou os sacramentos a sua Igreja, e podemos dizer que são “da Igreja” em um duplo sentido: a Igreja faz ou administra ou celebra os sacramentos, e os sacramentos constroem a Igreja (o batismo gera novos filhos da Igreja, etc..). Existem, pois, por ela e para ela.

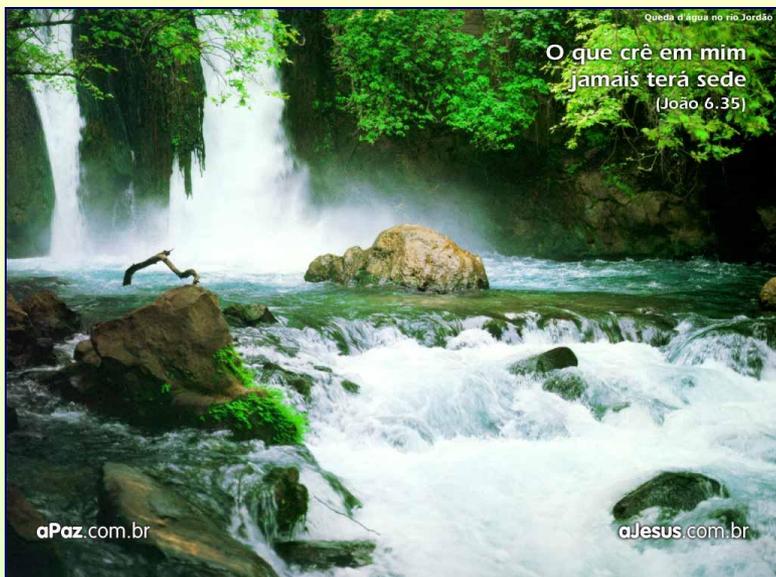
5. Os sacramentos da fé



Os sacramentos estão ordenados à santificação dos homens, à edificação do Corpo de Cristo e, em definitivo, a dar culto a Deus, mas como sinais, tem também uma finalidade instrutiva.

Não só supõem a fé, também a fortalecem, a alimentam e a expressam com palavras e ações; por isso são chamados *sacramentos da fé*.

6. Efeitos dos Sacramentos



Os sacramentos, se são recebidos com as disposições requeridas, produzem como fruto:

* *Graça santificante.* Os sacramentos dão ou aumentam a graça santificante. O batismo e a penitência dão a graça; os outros cinco aumentam a graça santificante e só se devem recebê-los estando na graça de Deus.



* *Graça sacramental.* Além da graça santificante que concedem os sacramentos, cada um outorga algo especial que chamamos *graça sacramental.*

É um direito de receber de Deus, no momento oportuno, a ajuda necessária para cumprir as obrigações contraídas ao receber aquele sacramento. Assim, o batismo dá a graça especial para viver como bons filhos de Deus; a confirmação concede a força e o valor para confessar e defender a fé até a morte, se for preciso; o matrimônio, para que os cônjuges sejam bons esposos e eduquem de forma cristã os filhos; etc..



* *Caráter.* O batismo, confirmação e ordem sacerdotal concedem, além disso, o caráter, que é um sinal espiritual e indelével que confere uma peculiar participação no sacerdócio de Cristo. Por isso, estes sacramentos só se recebem uma única vez.



7. De que se compõe um sacramento

Um sacramento se compõe de *matéria*, *forma* e o *ministro* que o realiza com a intenção de fazer o que faz a Igreja.

- * *A matéria* é a realidade ou ação sensível, como a água natural no batismo, os atos do penitente na confissão (contrição, confissão e satisfação).
- * *A forma* são as palavras que, ao fazê-lo, se pronunciam.
- * *O ministro* é a pessoa que faz ou administra o sacramento.

8. Diversidade de sacramentos

Seguindo a analogia entre vida natural e etapas da vida sobrenatural, podem-se distinguir nos sacramentos, três grupos distintos:



- a) Sacramentos da *iniciação cristã*: Batismo, Confirmação e Eucaristia, que põem os fundamentos da vida cristã e comunicam a vida nova em Cristo;
- b) Sacramentos de *cura*: Penitência e Unção dos Enfermos, que curam o pecado e as feridas da nossa debilidade;
- c) Sacramentos a *serviço da comunidade*: Ordem sacerdotal e Matrimônio, estabelecidos para socorrer as necessidades da comunidade cristã e da sociedade humana.

Sacramentos de iniciação cristã

| | BATISMO | CRISMA | EUCARISTIA |
|----------------|--|---|---|
| Para quê? | É o sacramento do ser cristão | É o sacramento do agir cristão | É o alimento e sustento do ser e do agir cristão |
| Sinal | Água | Imposição das mãos e a unção com óleo | Pão e vinho |
| Graça | Vida Nova. Seguidor de Cristo | O Dom do Espírito Santo (At 2,1-47) | Jesus: alimento e força do batizado |
| Compromisso | Crer no Evangelho (Mc 16,16), conhecer e viver o que Jesus nos ensinou (Mt 28,19-20) | Viver testemunhando Jesus Cristo, assumindo a vida cristã como adulto | Aliança. O compromisso de viver e partilhar a exemplo de Jesus Cristo (Jo 15) |
| Quantas vezes? | Uma só vez (Ef 4,4-6) | Uma só vez, marcados para sempre | Todos os dias. Até duas vezes ao dia |
| Parte central | (nome), EU TE BATIZO em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (derramando água) | A oração que o Bispo reza com as mãos estendidas (...) e unção com óleo: "..., recebe por este sinal o Esp. Santo, Dom de Deus" | A hora da Consagração . A Oração Eucarística é toda ela consecratória. CORPO e SANGUE de Jesus. Partir da Óstia (pão eucarístico). |
| Ministro | Bispo, Padre, Diácono ou qualquer pessoa... | O Bispo. Padre autorizado | O Bispo e o Padre |
| Texto bíblico | Jo 1,19-33; Mt 28,16-20; Mc 16,14-18 | Jo 14,26; At 2,1-47; Jo 16,13ss; At 1,8; 19,1-7; 8,14s | Mt 26,26ss; Jo 6,51-57; 15,10-17; At 2,42; 1Cor 11,13 |

Sacramentos da cura

| | PENITÊNCIA | UNÇÃO DOS ENFERMOS |
|-----------------------|--|--|
| Para quê? | (Confissão, Reconciliação, Perdão): é para tratar da saúde recebida no Batismo | É para dar ao cristão força de amar... mesmo na hora da dor... conforto e alívio... |
| Sinal | Encontro amigo do pecador com o confessor. Absolvição | Imposição das mãos e a unção com óleo |
| Graça | Perdão e Reconciliação com... | Força, perdão e ajuda |
| Compromisso | Esforçar-se para vencer o pecado e viver em comunhão com... | Entrega confiante nas mãos de Deus através da Igreja |
| Quantas vezes? | ... pelo menos uma vez ao ano. Olhemos para os Santos | Mais de uma vez se houver necessidade |
| Parte central | Momento propriamente da Confissão. Oração da ABSOLVIÇÃO | “Por esta santa unção e por sua grande misericórdia, o Senhor venha em teu auxílio com a graça do Espírito Santo...” |
| Ministro | O Bispo e o Padre. | O Bispo e o Padre |
| Texto bíblico | Mt 18,15ss; Jo 20,22ss; At 2,22-23 | Mc 1,41; Mc 1,29-34; Jo 9,1-7; Tg 5,13-15 |

Sacramentos do serviço

| | ORDEM | MATRIMÔNIO |
|-----------------------|---|--|
| Para quê? | É o que consagra as lideranças de maior responsabilidade no serviço do Povo de Deus | É para abençoar os noivos que querem se unir e formar uma família cristã... |
| Sinal | Imposição das mãos (1Tm 4,14) | Os noivos de MÃOS DADAS, fazendo o consentimento |
| Graça | A consagração da pessoa e força para prestar o serviço | Bênção de Deus para viver como família cristã |
| Compromisso | Testemunhar, Anunciar, Celebrar, Ser pastor, Animar, Unir | Amor fiel, Participar, Amar os filhos, Educar... |
| Quantas vezes? | Uma só vez. "Tu és sacerdote para sempre" | Os(as) viúvos(as) podem casar de novo |
| Parte central | A imposição das mãos pelo Bispo e a oração consecratória | Quando os noivos, na presença da Comunidade e do padre ou diácono, se dão as mãos e assumem o compromisso... |
| Ministro | O Bispo. | Os noivos. Os outros são assistentes ou testemunhas |
| Texto bíblico | Lc 22,19; At 6,1-6; 14,23; 1Tm 3,1-7 | Gn 1,26s; Ef 5,25-27; Jo 2,1-11; Mt 19,4-6 |

TODOS OS BATIZADOS SÃO:

- Escolhidos pelo Pai
- Chamados pelo Filho
- Enviados em missão pelo Espírito Santo